

No início do mês apresentamos, [aqui no Blog](#), um estudo realizado nos Estados Unidos indicando uma potencial economia de ao menos US\$ 40 bilhões em gastos com saúde se o governo daquele país subsidiasse 30% dos gastos da população com frutas e verduras.

Agora, um trabalho realizado pelo departamento de medicina preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), em parceria com Harvard (EUA), Cambridge (Inglaterra) e Queensland (Austrália) aponta que mais de 63 mil mortes por câncer poderiam ser evitadas anualmente no Brasil apenas com a adoção de cinco hábitos de vida mais saudáveis.

As cinco mudanças de estilo de vida sugeridas na pesquisa [já foram abordadas por aqui](#): passar a praticar atividades físicas; [abandonar o hábito de fumar](#); [reduzir ou evitar o consumo de álcool](#); [combater o excesso de peso](#); e, ter [uma alimentação mais saudável](#).

O [estudo, publicado na Cancer Epidemiology](#), uma das revistas científicas mais respeitadas, indica que além das vidas salvas, seria possível prevenir 114 mil novos casos da doença. O que equivale a mais de um quarto dos casos registrados a cada ano no País.

O assunto é especialmente importante frente à projeção da Organização Mundial de Saúde (OMS) de que a incidência de câncer deve crescer 50% no Brasil, até 2025, em decorrência do envelhecimento da população. O que reforça nossa percepção de que precisamos, urgentemente, focar em programas de promoção de saúde. Pesquisas como esta da USP nos dão ótimos subsídios para esse debate e para a estruturação dessas políticas.

Vale lembrar, o papel das empresas na elaboração dessas ações é vital, tanto para a saúde de seus colaboradores como para o resultado financeiro da própria companhia, como já apontamos [aqui](#).

Para saber mais sobre a elaboração de programas de promoção da saúde nas empresas, vale rever a [palestra de Alberto Ogata](#), diretor da Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV) e avaliador do Prêmio IESS na categoria Promoção da Saúde, Qualidade de vida e Gestão em Saúde, no [3º Seminário IESS de Promoção de Saúde nas Empresas](#).

**Fonte:** IESS, em 11.04.2019.